

Editorial

Caro Leitor,

Este é o Número 1 do Volume 6 (Jan-Mar/2012) da RIC – Revista de Informação Contábil.

Este número contém cinco artigos. O primeiro artigo - ANÁLISE DA CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS FUNDAÇÕES PRIVADAS DE SAÚDE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – de autoria de Leticia Meurer Krüger, José Alonso Borba, e Douglas da Silveira, apresenta uma comparação das informações contábeis das fundações privadas de saúde do Estado de Santa Catarina, cadastradas no Ministério Público Estadual, relativas aos anos de 2006 a 2008, comparando-as com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem fim lucrativo. O estudo analisou treze fundações, revelando que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social apresentou o maior percentual de evidenciação (88%) e as notas explicativa apresentou menor percentual (39%).

O segundo artigo - AVALIAÇÃO DO SISTEMA ORÇAMENTÁRIO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM EMPRESA EM PROCESSO DE DESCONTINUIDADE – de Paulo Wienhage e Carlos Eduardo Facin Lavarda demonstra a utilidade do planejamento orçamentário para uma empresa em processo de descontinuidade. O estudo revela que o orçamento empresarial cumpre a função de contribuir para o alcance dos objetivos, porém necessita de um processo de reavaliação, pois todos os agentes estão focados no curto prazo.

O terceiro artigo - GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ENFOQUE NO GERENCIAMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – de autoria de Diego Severiano de Amorim e Antonio Carlos Ribeiro da Silva analisa como a informação contábil, utilizada para fins estratégicos, está sendo trabalhada na gestão de micro e pequenas empresas (MPes). A pesquisa sumariza a opinião de trinta empresários-gestores de micro e pequenas empresas, localizadas em Shoppings Centers da cidade de Salvador entre os meses de outubro e dezembro de 2010. O estudo revela que a informação contábil é predominantemente fisco-trabalhista, sendo evidenciada a pouca utilização dessas informações no auxílio à gestão e principalmente no processo de tomada de decisões estratégicas.

O quarto artigo - ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO EM UMA FÁBRICA DE ESTOFADOS – produzido por Eduardo Coelho, Daniela Di Domênico, e Elisete Dahmer Pfitscher apresenta o resultado de um estudo de caso, conduzido numa fábrica de estofados, localizada no oeste do estado de Santa Catarina. O estudo avaliou o Sistema Contábil Gerencial Ambiental e revelam que a empresa preocupa-se com as questões sócio-ambientais, apesar de existir a necessidade de melhoria no critério do processo produtivo.

Finalmente, o último artigo - EFEITOS ESPERADOS DA ADOÇÃO DA IFRIC 12 E ICPC 01: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E EUROPA – de Patrícia Krauss Serrano Paris, Adriano Rodrigues, Cláudia Ferreira da Cruz, e Talles Vianna Brugni compara, os efeitos esperados, no Brasil e na União Europeia, com a adoção da norma internacional IFRIC 12 (ICPC 01, no Brasil), que trata de contratos de concessão. O estudo revela que a maioria dos respondentes brasileiros se manifestou positivamente quanto à relevância, e parcialmente em relação à confiabilidade, comparabilidade e compreensibilidade esperadas das informações geradas com a aplicação da interpretação, enquanto os respondentes europeus manifestaram expectativas majoritariamente positivas em relação às quatro características.

Tenham uma boa leitura.

Luiz Carlos Miranda, Ph.D. e Juliana Matos de Meira, Ph.D.

Editores